

Alta programada tem novas regras



Para conquistar as mudanças nas regras do auxílio-doença, o movimento sindical participou de diversas reuniões com o secretário-executivo do Ministério da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, e com dirigentes do INSS

A luta do movimento sindical para que as regras do auxílio-doença fossem modificadas surtiu resultado positivo. No dia 11 de maio começaram a valer algumas alterações na Cobertura Previdenciária Estimada (Copes) – mais conhecida pelos trabalhadores como alta programada –, que favorecem várias categorias profissionais, especialmente os bancários. Estes são um dos que mais sofrem com doenças crônicas, como LER/Dort (Lesão por Esforço Repetitivo) e distúrbios mentais.

Pelas novas regras, o segurado pode solicitar a manutenção de seu benefício 15 dias antes de expirar o prazo de afastamento do trabalho, quantas vezes necessitar, por meio do Pedido de Prorrogação (PP).

Caso o perito não confirme a necessidade de prolongá-lo, o trabalhador pode entrar com um Pedido de Reconsideração (PR), solicitando exame com outro médico. Se a nova perícia resultar em prorrogação da licença, ao final do prazo concedido o trabalhador poderá

entrar com novo PP que, se indeferido, dará direito a outro PR e assim sucessivamente.

Outra novidade é o término do prazo de 180 dias de concessão do auxílio-doença.

De acordo com o secretário-executivo do Ministério da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, o tempo de concessão do benefício será fixado pelo médico perito e a sua limitação passa a ser de dois anos para os segurados acometidos por casos crônicos.

O secretário disse também que o mecanismo de alta programada continuará em vigência, pois alguns casos permitem a previsão do retorno do empregado ao ambiente de trabalho. “A previsibilidade será nos casos em que é possível”, comenta Gabas, que completa: “Quando o trabalhador quebra uma perna, por exemplo”.

O presidente da Afubesp, Cido Sérgio, que participou da luta pela implementação das novas regras, considera que as mudanças são uma grande conquista para os

trabalhadores. “Com o fim do prazo de 180 dias e a criação da PP, com certeza haverá queda no número de pessoas adoecidas obrigadas a voltar ao trabalho”, comenta o dirigente.

Modificações no auxílio-doença que beneficiam os trabalhadores são resultados da pressão exercida pelo movimento sindical

Histórico

A luta do movimento sindical por modificações no Copes vem desde sua implantação, em meados de 2005. Para os sindicalistas, o programa provocava distorções, pois estabelecia antecipadamente uma data para o retorno às atividades do trabalhador afastado para tratamento de doença ou acidente de trabalho.

Com o vencimento do prazo estipulado pelo perito, mesmo sem estar recuperada, a pessoa era obrigada a voltar para a empresa, pois o INSS suspendia o pagamento dos auxílios previdenciários, além de atrasar novas perícias para a renovação do benefício.

Dossiê

Na tentativa de colocar fim a esse sofrimento, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) chegou a entregar um dossiê com várias denúncias contra o INSS ao secretário-executivo do ministério, durante uma reunião ocorrida no dia 5 de maio, que contou com a presença do presidente do INSS, Valdir Moisés Simão, do diretor de Benefícios do instituto, Benedito Adalberto Brunca, e de mais de 130 sindicalistas de diversas regiões do país.

O documento defendia os seguintes pontos: revogação da alta programada; reestruturação dos centros de reabilitação profissional; reciclagem para os antigos e treinamento para os novos peritos com base em princípios éticos e legais; implementação imediata do Nexo Técnico Epidemiológico e do FAP (Fator Acidentário Previdenciário); e punição aos peritos e outros funcionários que desrespeitem deliberadamente as leis e normas internas.

O dossiê, que tem aproximadamente 500 páginas, foi uma iniciativa do Coletivo de Saúde da Contraf-CUT e contou com a participação de 15 entidades sindicais de todo o país.

RH

Entidades conquistam melhorias no atendimento

Depois de muita pressão e persistência das entidades sindicais e de representação, o Santander Banespa informou nos últimos dias que está tomando medidas efetivas para reduzir o nível de insatisfação dos funcionários com o atendimento do departamento de Recursos Humanos (RH).

Duas equipes treinadas e um espaço físico no CASA III estarão a disposição dos funcionários a partir de junho

Segundo o banco, a partir de junho duas equipes treinadas começam a atender com eficiência e corretamente os bancários. Uma delas encaminhará assuntos relacionados à saúde (afastamentos, retornos, CATs, etc.) e a

outra tratará dos temas ligados às aposentadorias.

Também haverá a criação de um espaço físico no CASA III (Centro Administrativo Santander) para o atendimento pessoal aos funcionários que buscam o RH. De acordo com a empresa, o serviço começará a funcionar em junho.

Reintegrações

O departamento de Relações Sindicais comunicou a reversão de cinco demissões irregulares, ocorridas nos meses de março e abril. Para o diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Camilo Fernandes, essas reintegrações encerram a possibilidade de se reverter outros casos pela via da negociação. “Apesar de todas as dificuldades, vamos continuar lutando pelo emprego e contra as demissões arbitrárias.”

Todos querem,
mas só os
brasileiros têm
a melhor seleção
do mundo.



VAI LÁ BRASIL!

Afubesp apóia campanha contra exploração sexual de menores

Alertar a sociedade brasileira para o grave problema da violência sexual contra crianças e adolescentes. Este é o objetivo da campanha lançada no dia 29 de maio, em São Paulo, pelo Programa Afeto, que é desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Administração Pública (Ibap). A iniciativa conta com o apoio da Afubesp, do Comitê Betinho dos Funcionários do Santander Banespa e Sindicato dos Bancários de São Paulo, entre outras instituições.

Lançada pelo Programa Afeto, campanha busca combater este tipo de violência contra crianças e adolescentes por meio da conscientização da sociedade

Sob o slogan “Vamos trocar o silêncio pela ação”, a proposta da campanha é atingir as pessoas que estão próximas de casos assim, fazendo com que elas denunciem o problema. Apenas dessa forma, a exploração sexual de menores poderá ser combatida. Para isso, foi criado o novo número de telefone 100, exclusivo para denúncias referentes à questão. As ligações

são gratuitas e podem ser feitas das 8 às 22 horas.

O projeto possui quatro eixos de desenvolvimento: publicitário – de alerta e de estímulo à denúncia; de informação a respeito do tema; mapeamento das redes de proteção e responsabilização na cidade de São Paulo; e capacitação de agentes comunitários.

O evento foi prestigiado pelo ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, Paulo Vanuchi. Também estiveram presentes o presidente da Afubesp, Cido Sérgio, o diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Paulo Salvador, e o coordenador do Comitê Betinho, José Roberto Vieira Barboza.

Como é uma das entidades apoiadoras da campanha, a Afubesp divulgará em seu informativo, a partir desta edição, a logomarca da campanha (veja imagem abaixo).

Números preocupantes

De acordo com dados da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, a exploração comercial de crianças e adolescentes foi identificada em 932 municípios brasileiros, dos quais



Ministro Vanuchi participou do lançamento do projeto

93 são paulistas.

“Em muitos casos, as vítimas desse tipo de violência demoram 20, 30 anos para reportar a violência sofrida desde muito cedo e muitas vezes com abusos cometidos por parentes, padrastos, pais, irmãos, avós e tios”, disse o ministro Vanuchi, durante o lançamento da campanha. “Por isso, é necessária a conscientização de toda a sociedade.”

São Paulo

Pela volta da Lei das Filas

O Sindicato dos Bancários de São Paulo e a Afubesp estão se empenhando pelo restabelecimento da Lei das Filas, que teve seus efeitos suspensos no dia 18 de maio, por meio de uma liminar concedida pela 2ª Vara da Fazenda Pública da capital à Febraban (Federação Brasileira de Bancos). Durante sua vigência, as instituições financeiras eram obrigadas a atender seus clientes em 15 minutos em dias normais e 30 minutos em dias de pico, sob pena de serem multadas.

Sindicato e Afubesp se empenham pelo restabelecimento e melhorias na lei, que determina tempo de 15 minutos para o atendimento de clientes e usuários

“Todos os esforços jurídicos e políticos vão ser empregados para que a Lei das Filas seja restabelecida”, comenta o presidente do Sindicato, Luiz Cláudio Marcolino. “Os bancos lutam contra a lei porque ela forçaria a contratação de mais bancários.” Para Marcolino, as instituições financeiras só se preocupam em continuar batendo recordes de lucratividade. “Elas se recusam a contratar e querem é tirar o cliente da agência, empurrando-os para o atendimento eletrônico ou para os correspondentes bancários”, explica o dirigente, que completa: “A falta de funcionários faz sofrer os bancários, com o excesso de trabalho, e os clientes, com as filas”.

As entidades também lutam por melhorias na lei. Para isso, começaram a coletar assinaturas nas agências de todos os bancos visando a aprovação de uma emenda. Proposta pelo vereador Rubens Calvo (PT), essa emenda, que já tramita na Câmara de São Paulo, estabelece vá-

rias outras medidas: manter número mínimo de empregados excedentes na função de caixa; aumentar em mais um funcionário na bateria de caixa a cada 500 clientes ou contas correntes e poupanças existentes ou fração de superior a 251; oferecer atendimento nos caixas eletrônicos em número nunca superior ao dobro dos trabalhadores que são caixas.

Tema é tratado em plenária

Os presidentes do sindicato e da Afubesp, Luiz Cláudio Marcolino e Cido Sérgio, respectivamente, participaram de plenária com o vereador Rubens Calvo, sobre a emenda da Lei das Filas. O evento aconteceu na Câmara dos Vereadores de São Paulo, no dia 15 de maio. A médica sanitária Maria Maeno, assessora de Saúde do sindicato, também participou do encontro.

Naquela data estava marcada a realização de uma manifestação pública sobre o assunto, que não ocorreu devido aos atos de violência na capital paulista.



Emenda à Lei das Filas foi tema tratado em plenária na Câmara de São Paulo

Pré-75

Aposentados sofrem censura

Comerciais de TV e outdoors reivindicaram o reajuste das aposentadorias e pensões dos banespianos



A campanha de mídia dos aposentados pré-75, lançada no início de abril, denunciou a falta de responsabilidade social do grupo espanhol e reivindicou o reajuste da complementação das aposentadorias e pensões.

Banco recorreu ao Conar para barrar campanha de mídia do segmento

Incomodado, o banco recorreu ao Conar (Conselho Nacional de Auto-Regulamentação Publicitária) para barrar a veiculação de outdoors (mais de 100 foram espalhados por diversas cidades do país) e de comerciais transmitidos durante o programa Pânico na TV. Nas peças publicitárias, que eram assinadas pela Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa, os colegas reivindicavam publicamente o reajuste de seus vencimentos, que estão congelados há mais de cinco anos.

Apesar da liminar, os outdoors ficaram nas ruas por mais de 20 dias, mas a segunda fase da campanha foi suspensa. “Agora temos que aguardar a decisão final do Conar”, disse Herbert Moniz, coordenador da Comissão. Ele considera a medida inconstitucional, pois fere a liberdade de expressão. “A censura lembra a época da ditadura, do autoritarismo e não deveria ter mais espaço em nosso país.”

Seminário

Diretoria da Afubesp debate próximos passos da entidade

Com o objetivo de intensificar a atuação da Afubesp na luta em defesa dos direitos dos funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp e melhorar cada vez mais a qualidade dos serviços prestados aos seus associados, foi realizado no dia 20 de maio, um seminário da diretoria para organizar os próximos passos da entidade. O evento ocorreu em Embu das Artes, na Grande São Paulo.

Foram debatidas questões relacionadas a Cabesp, aos colegas pré-75, Banesprev e seus assistidos. Os temas foram apresentados pelos representantes dos segmentos, entre os quais integrantes das duas comissões de aposentados e pensionistas do Banespa (informes para o pessoal pré-75 e assistidos do Banesprev serão divulgados em jornais específicos) e eleitos do fundo de pensão e da caixa de assistência dos banespianos.



Representantes dos diversos segmentos apontaram as questões a serem debatidas no evento

associação com os sindicatos de bancários de todo o país; agilidade na divulgação das informações por meio dos canais de comunicação da entidade; realização frequente de debates sobre temas relevantes para a categoria bancária; execução das resoluções do 8º Encontro Nacional dos Aposentados do Banespa.

"O seminário foi muito bom porque apontou que devemos continuar defendendo o emprego dos trabalhadores grupo", avalia o presidente da Afubesp, Cido Sérgio. "Mostrou também que devemos atuar de forma a contemplar a diversidade existente dentro da empresa, tanto em nossas atividades organizativas quanto nas de entretenimento."

Programa de Agenda 21

A pauta do seminário incluiu ainda a apresentação do Programa de Agenda 21 da Afubesp aos seus diretores. Com a elaboração deste projeto, iniciado em abril deste ano, a entidade procura passar a importância do desenvolvimento sustentável do planeta por meio da realização de debates, mesas redondas, etc. O primeiro desses eventos ocorreu no dia 12 de maio, em São Paulo, com a participação de representantes da sociedade civil, ONGs, empresas e governos municipal, estadual e federal. O objetivo foi diagnosticar os principais problemas do centro da capital paulista.

Objetivo é aprimorar a atuação em defesa dos direitos dos trabalhadores do grupo

Na ocasião, os participantes do seminário receberam duas boas notícias sobre a Cabesp: a partir do segundo semestre, o Call Center deve começar a trabalhar juntamente com o suporte técnico para agilizar o fluxo de liberação das autorizações dos procedimentos e será introduzido o cartão magnético, o que também facilitará a vida do associado.

O evento abordou ainda a participação dos funcionários do grupo na campanha salarial deste ano. Sobre este tema, foi aprovada a realização de um novo encontro que deverá ocorrer logo após a Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, organizada pela Contraf-CUT.

Ao final, a diretoria da Afubesp definiu diversas ações que contribuirão para melhoria do trabalho da representação, como ampliação do relacionamento da

Organização

Aprovado plano de lutas nos bancos internacionais

Nos dias 27 e 28 de abril, foi realizada, em São Paulo, a II Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos

Deliberação ocorreu na II Reunião Conjunta das Redes Sindicais, que teve a participação de dirigentes do Santander, BBVA, ABN e HSBC

Internacionais, com a aprovação de um plano unificado de lutas dos funcionários dessas instituições financeiras com atuação na América Latina: Santander, BBVA,

ABN e HSBC. Merece destaque a Jornada Internacional de Luta, marcada para acontecer entre os dias 19 e 22 de setembro, sendo que as atividades deverão concentrar-se um dia em cada instituição: dia 19 no Santander, dia 20 no BBVA, dia 21 no ABN e dia 22 no HSBC.

O mote geral tirado no evento foi "Sindicatos fortes, respeito e ampliação dos direitos", no entanto os funcionários de cada banco definirão suas prioridades específicas. No caso do Santander, as ações deverão reforçar o movimento pelo respeito à jornada de trabalho.

O foco dos trabalhadores do banco espanhol no Brasil (Santander Banespa) será no sentido de pressionar a direção da empresa em relação às condições de trabalho, manutenção do emprego, novas contratações, combate à terceirização e precarização do trabalho, saúde, fim do assédio moral e pagamento das horas extras.

Para o representante da Afubesp na reunião, Marcos Benedito, a unificação dos trabalhadores de todo o mundo para enfrentar as políticas dos bancos internacionais é fundamental. "Só assim teremos forças para buscar a universalização dos direitos."

O evento teve a participação de cerca de 100 bancários do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Costa Rica, Espanha e Holanda.



No evento, foi marcada a Jornada de Luta que deverá ocorrer entre os dias 19 e 22/9

mural

Pesquisa sobre Assédio Moral

Pesquisa realizada por sindicatos de bancários ligados a CUT, no início deste ano, comprovou que é grande a incidência de assédio moral na categoria: quase 40% dos entrevistados confirmaram já terem passado por situações constrangedoras no trabalho. A pesquisa também constatou que 60,72% apresentam sintomas de estresse, como tensão, preocupação excessiva, cansaço, tristeza e insônia.

Trabalhadores de 25 estados brasileiros responderam à enquete que faz parte do Projeto Assédio Moral na Categoria Bancária. O objetivo da pesquisa é contribuir para a prevenção, controle e redução dos casos desse tipo de violência e incluir uma cláusula sobre o tema na Convenção Coletiva.

Lucro do banco cresce

O Grupo Santander Banespa lucrou R\$ 461 milhões no primeiro trimestre deste ano, crescimento de 41,3%, em relação ao mesmo período de 2005, quando o valor atingiu R\$ 326 milhões. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido também cresceu de 16,2% no ano passado para 25,4% em 2006.

O Brasil respondeu por cerca de 15% do resultado do Grupo Santander no mundo e a América Latina como um todo, incluindo o Brasil, representou 35% do resultado global da instituição.

No País, o Santander Banespa encerrou o primeiro trimestre com ativos de R\$ 104 bilhões, um aumento de 38,6%.

Copa do Mundo

A Afubesp entrou no clima da Copa 2006. A entidade está distribuindo uma tabela com datas e horários dos jogos para que os trabalhadores do grupo possam acompanhar a participação do Brasil no mais importante campeonato de futebol do mundo.

Hospital do Câncer de Barretos



Recentemente foram lançadas as pedras fundamentais do Centro de Educação Infantil e do alojamento para motoristas de ônibus e ambulâncias do Hospital do Câncer de Barretos. A iniciativa irá beneficiar um grande número de pessoas.

A construção do Centro de Educação Infantil tem o apoio financeiro do Sesi (Serviço Social da Indústria) e receberá o nome Victório Meneguelli, em homenagem ao pai do atual presidente da entidade, Jair Meneguelli.

A convite do banespiano Ezisto Cesari, que também é vereador de Barretos e diretor da fundação mantenedora do hospital, o presidente da Afubesp, Cido Sérgio, prestigiou o evento e conheceu o belo trabalho desenvolvido pela equipe liderada pelo diretor-geral da fundação, Henrique Prata. O diretor social da Afubesp, José Aparecido da Silva, o Chocolate, também esteve no lançamento.

Aniversário da Afubesp

No mês de junho, a Afubesp completa 23 anos de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Para comemorar o aniversário, a entidade convida todos os seus associados para a festa, que será realizada no dia 23, a partir das 22 horas, no Clube Atlético Juventus, em São Paulo.

Os interessados a participar do evento devem entrar em contato com a Afubesp pelo telefone (11) 3292-1744 (falar com Cristina) até o dia 9 de junho.

Por um mundo melhor



Em Birigui, brinquedoteca beneficiará crianças de uma creche

Há muitos anos, a Afubesp e o Comitê Betinho dos Funcionários do Santander Banespa vêm trabalhando para colaborar com a construção de um mundo melhor. Para isso, desenvolvem diversas iniciativas solidárias, como a criação de brinquedotecas e salas de informática para reeducandos.

As últimas três brinquedotecas patrocinadas pelas entidades foram inauguradas no dia 2 de maio nas cidades de Birigui e Penápolis no interior do Estado de São Paulo. A de Birigui, chamada de "Crecateca", foi instalada na Creche Maria Bruder Camargo. Já as de Penápolis ficam na Irmandade da Santa Casa de Mi-

sericórdia, que leva o nome da Dra. Zilda Arns Heumann em homenagem à fundadora e coordenadora da Pastoral da Criança, e no Lactário Dília Ribeiro, bati-

Afubesp e Comitê Betinho doam três brinquedotecas e uma sala de informática no interior de São Paulo

zada de "Boneca Emília".

A importância desses espaços lúdicos na recuperação da saúde das crianças é um fato reconhecido pela medicina, razão pela qual desde 2005 já existe uma lei federal obrigando os hospitais a disporem de tais equipamentos. Além disso, segundo educadores, a atividade de brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil.

Cido Sérico, presidente da Afubesp, avalia que tais iniciativas demonstram o espírito de solidariedade dos funcionários do banco. "Damos nossa contribuição à sociedade, sem deixar de cobrar do poder público a implantação de políticas necessárias para atender as crescentes demandas sociais", afirma o dirigente.

Inclusão digital

No dia seguinte, 3 de maio, a Afubesp e o Comitê Betinho inauguraram também uma sala de informática

no Crisp (Centro de Recuperação e Inserção Social) do Estabelecimento Penal de Araçatuba. A doação do espaço pelas duas entidades visa possibilitar aos reeducandos melhores condições para se reintegrarem à sociedade, após o cumprimento de suas penas.

É o sexto espaço deste tipo patrocinado pelos funcionários do Santander Banespa. "Já montamos escolas de informática nas penitenciárias femininas do Carandiru e Butantã, na capital paulista, na Acorde – Associação Cristo Liberdade Plena e nas associações de proteção e assistência carcerária de Atibaia e Birigui", relata José Osmar Boldo, integrante do Comitê Betinho.



Sala de informática, que promove a inclusão digital para reeducandos de Araçatuba, foi apresentada por Cido Sérico

Afubesp ganha prêmio por seu trabalho social



Cido Sérico dedicou o prêmio aos funcionários do grupo

A Afubesp foi uma das organizações agraciadas com o "Prêmio Quality Brasil", em função do trabalho social realizado. O presidente da entidade, Cido Sérico, e a diretora financeira, Sônia Sartori, receberam o certificado durante solenidade ocorrida no dia 12 de maio, em São Paulo.

Em sua fala de agradecimento, Cido Sérico, dedicou o prêmio a todos os trabalhadores do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. "Estamos fazendo a nossa parte para a construção de um mundo mais justo, fraterno e solidário". E para mostrar o trabalho da entidade, exibiu-se um vídeo com algumas de suas realizações na promoção da cidadania.

O certificado Quality Brasil é conferido pela Sociedade Brasileira de Educação e Integração e tem por objetivos distinguir e premiar a gestão de empresas e

instituições que se sobressaem em sua área de atividade, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento sócio-econômico do país.

Trata-se também de um reconhecimento público de cidadãos que se destacam perante a sociedade brasileira nas mais diversas áreas de interesse.

Entidade recebeu o Certificado Quality Brasil, que é conferido a instituições que se destacam por sua contribuição no desenvolvimento do país

A entidade premiada recebe o direito de cancelar os seus produtos e serviços com o Selo de Qualidade do Prêmio Quality Brasil.

Deficientes debatem políticas públicas

De 10 a 13 de maio, foi realizado, em Santos, o 11º CECUT (Congresso Estadual da Central Única dos Trabalhadores do Estado de São Paulo), evento que aprovou um conjunto de resoluções a serem implementadas no próximo período, entre os quais assuntos de interesse das pessoas com deficiência.

Lei de cotas foi um dos temas abordados no evento

As questões do segmento foram debatidas durante a mesa temática denominada Cidadania e Deficiência, que contou com a participação do diretor da Afubesp Isaías Dias. Qualificação profissional, condições de trabalho e preconceito foram temas abordados no evento. A discussão sobre lei de cotas, por sua vez, foi a de maior destaque.

De acordo com Isaías, o número de contratações de pessoas com deficiência vêm crescendo, pois o Ministério Público tem cobrado das empresas. "Só no San-

tander Banespa foram admitidos cerca de 50 trabalhadores nestas condições, mas, mesmo assim, o número ainda está abaixo do que a lei determina", comenta o dirigente, que completa: "Para que a lei seja realmente respeitada, as entidades tem cobrar também".

CUT eleita para o Conade

Outro acontecimento relevante para o segmento ocorreu no dia 15, data em que a CUT foi eleita para fazer parte do Conade (Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência). A central vai ocupar a vaga que é reservada a representantes dos trabalhadores.

O conselho é responsável por acompanhar e avaliar o desenvolvimento de políticas públicas para integração dos deficientes.

Afubesp na Reatech

A Afubesp participou da V Reatech – Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação e Inclusão, reali-

zada de 6 a 9 de abril. Com um stand, a entidade distribuiu materiais informativos aos visitantes da feira e utilizou o espaço para conversar com as pessoas sobre a importância da criação de políticas públicas que favoreçam o segmento.



Na Reatech, espaço foi usado para dialogar com os visitantes